FORRAGEM HIDROPONICA NO INVERNO DO ÉCOTONA CERRADO PANTANAL.

ANDREATTA, Mylene Pereira[1] (mylenepereira1@hotmail.com); **SANTANA, Dthenifer Cordeiro**[1] (dthennyfer.santana@hotmail.com); **AREVALO, Ana Caroline Mello**[1] (amelloarevalo@gmail.com); **AGUILAR, Gabriel de Santis Bertholini**[1](gbertholini@hotmail.com); **SILVA, Pablo Rozo**[2] (pablo.rozo@hotmail.com); **TORRES, Francisco Eduardo**[3] (feduardo@gmail.com)

[1]Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;
[2]Mestre do Programa de Pós-Graduação em Agronomia- Produção Vegetal da UEMS- Aquidauana;
[3]Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

A forragem hidropônica é uma alternativa viável, de baixo impacto ambiental e rentável para o produtor, podendo ser produzida o ano todo de maneira rápida, disponibilizada aos animais em qualquer fase do seu desenvolvimento, principalmente no período seco do ano. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de forragens hidropônicas em diferentes soluções e populações na época de inverno no ecótono Cerrado-Pantanal. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema de parcela subdividida. As parcelas foram as soluções (mineral e orgânica) e as subparcelas foram as populações (milho, milheto, milho com mucuna preta, 75% milho e 25% milheto, 50% milho e 50% milheto, 25% milho e 75% milheto) totalizando 12 tratamentos, com quatro repetições. As soluções foram aplicadas diariamente até a colheita, no qual foi avaliado produção de massa verde em que procedeu-se para as análises bromatológicas determinando proteína bruta (PB), fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA) e cinzas (MM) da parte aérea. Também se realizou a avaliação química da solução orgânica em laboratório de análises de soluções. Para a produção de massa verde nota-se que a solução mineral obteve melhores resultados entres as populações, não diferindo da orgânica na população de 25% milho. A maior produção de massa verde foi na população de milho tanto para solução orgânica quanto para a mineral. Para proteína bruta a solução mineral foi melhor que a solução orgânica não diferindo das populações de milho e mucuna e 25% milho. A população de milho, milho e mucuna, 75% milho e 50% milho apresentaram maiores PB quando irrigado com solução mineral. Na solução orgânica a maior PB encontrado foi na população de milho e mucuna não diferindo de 75% milho e 50% milho. FDN apresentou menores teores na população de milho e mucuna e 50% milho, não diferindo de milho, 75% milho e 25% milho. Para FDA os menores teores apresentados foram na população de 50% milho não diferindo de milho, milho e mucuna, 75% milho e 25% milho. A solução mineral foi melhor para teor de FDN, apresentando-se menor que com solução orgânica e para FDA não houve diferença significativa para ambas soluções. Para cinzas a solução mineral foi superior que orgânica não diferindo de milho, 25% milho e foi inferior a orgânica na população de 50% milho. A população que maior apresentou cinzas na solução mineral foi milheto e na solução orgânica 25% milho não diferindo de milho, milheto, 75% milho e 50% milho. Percebe-se que na produção de massa verde obteve-se valores abaixo que encontrado na literatura sendo assim indicado para o inverno da região um período maior que 15 dias buscando aumentar esse teor. Em questão de proteína bruta o milho favorece os teores das forrageiras hidropônicas. A solução mineral expressou melhores resultados nas variáveis analisadas.

Palavras-chave: Hidroponia, Proteína bruta, *Zea mays*.